

CAPÍTULO 28

IMPACTOS DA TARIFA ZERO NA MOBILIDADE URBANA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO

**Neiva Aparecida Pereira Lopes
Maria Geralda de Miranda**

INTRODUÇÃO

Diante desse contexto, o presente estudo objetiva analisar publicações de casos relacionados à Tarifa Zero em municípios brasileiros, considerando as dimensões econômica, social e ambiental do Tripé da Sustentabilidade. A relevância desta pesquisa reside na sua articulação com o transporte público como direito social e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10 (Redução das desigualdades), 11(Cidades e comunidades sustentáveis e 13 (Ação contra a mudança global do clima) da ONU (2015), metas assumidas pelo Brasil para serem alcançadas até 2030.

OBJETIVO

Analisar publicações de casos relacionados à Tarifa Zero em municípios brasileiros, considerando as dimensões econômica, social e ambiental do Tripé da Sustentabilidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa adotou uma abordagem metodológica de revisão bibliográfica, utilizando uma base de dados diversificada para a coleta de informações relevantes, incluindo plataformas como Scielo, Web of Science, Periódicos Capes e Google Acadêmico. A revisão bibliográfica, em contraste com a pesquisa empírica que se fundamenta na coleta de dados observáveis e mensuráveis diretamente do campo (Yin, 2005), consiste na análise sistemática de materiais já publicados para a construção do conhecimento sobre um determinado tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa, com base em seis estudos selecionados (Lopes, 2018; Vermander, 2021; Landin, 2022; Santini, 2023; Pereira, 2023; Pereira, Vermander; Kęłowski, 2023). 3.1 Síntese dos estudos pesquisados. 3.2 Classificação dos municípios com Tarifa Zero A Tarifa Zero (TZ) é conceituada neste estudo como um modelo de transporte coletivo universalmente acessível, destituído de restrições de uso e de barreiras tarifárias. Dada a heterogeneidade dos contextos

municipais brasileiros, os municípios com implementação da TZ foram classificados em duas categorias distintas. A primeira categoria compreende aqueles municípios que previamente operavam um sistema de transporte privado e, posteriormente, adotaram a Tarifa Zero.

A segunda categoria abrange os municípios que instituíram a Tarifa Zero como seu sistema inaugural de transporte público. Essa categorização permite uma análise comparativa das diferentes trajetórias de implementação e dos potenciais impactos da TZ em cenários preexistentes e em contextos onde o sistema de transporte público foi estabelecido concomitantemente à adoção da tarifa gratuita. 3.2.1 Municípios que trocaram o sistema de transporte privado pela Tarifa Zero. 3.2.2 Municípios que adotaram a Tarifa Zero no início do transporte público coletivo. 3.3 Tripé da Sustentabilidade na Tarifa Zero

CONCLUSÃO

O presente estudo objetivou analisar as publicações de casos relacionados à Tarifa Zero (TZ) em municípios brasileiros, utilizando o referencial teórico do Tripé da Sustentabilidade (econômica, social e ambiental) como estrutura analítica. Adicionalmente, buscou-se discutir e categorizar os municípios que implementaram a TZ dentre os 32 casos identificados na literatura nacional.

A Tarifa Zero, quando examinada à luz do Tripé da Sustentabilidade, composto pelas dimensões econômica, social e ambiental, revela um potencial de impacto positivo em múltiplos aspectos da sociedade. No domínio econômico, a supressão das tarifas de transporte coletivo promove a acessibilidade financeira e a redução das desigualdades socioeconômicas. Na esfera social, a TZ fomenta a inclusão, ampliando o acesso da população a serviços essenciais. Sob a perspectiva ambiental, o incentivo ao uso do transporte público coletivo mitiga a dependência de veículos particulares, diminuindo as emissões de gases poluentes e contribuindo para a atenuação dos efeitos das mudanças climáticas.

A análise dos estudos revelou uma lacuna no conhecimento e a necessidade de estabelecer parâmetros para o fortalecimento da política pública da Tarifa Zero. Do ponto de vista econômico, emerge a demanda por investigações mais aprofundadas sobre a real conjuntura financeira dos municípios no momento da adoção do sistema gratuito. No âmbito social, torna-se imperativo o desenvolvimento de pesquisas que investiguem os impactos da TZ na vida cotidiana da população. Sob a ótica ambiental, constata-se a carência de estudos que quantifiquem a migração de usuários do transporte individual para o coletivo após a implementação da Tarifa Zero. Evidencia-se que a política pública da Tarifa Zero constitui um campo de pesquisa recente e promissor, considerando a liderança do Brasil no número de municípios com essa iniciativa em nível mundial. Destaca-se, portanto, a relevância do investimento em pesquisas relacionadas ao tema por agências de fomento nacionais e internacionais, face ao potencial da TZ como modelo

integrado de sustentabilidade econômica, social e ambiental para a promoção de cidades mais justas e sustentáveis, com impactos positivos no alívio econômico das famílias, na melhoria da qualidade de vida e na preservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Passe Livre; Transporte Público Gratuito; Tripé da Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRÉS, R. Bolsa família sobre rodas: os resultados da maior experiência de Tarifa Zero no Brasil. Piauí Folha – **Anais da mobilidade**, ed. 216, set. 2024. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/os-resultados-da-maior-experiencia-de-tarifa-zero-no-brasil>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima – UNFCCC, 2019. Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 8 out. 2024.

BRASIL. Planalto. **Lei nº. 10.257, de 10 de junho de 2001**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257. Acesso em: 9 out. 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1988.

DUARTE, L. F.; MATSUOKA, C. F.; FRANCO, P. R. A.; CRUZ, S. S.; PAULINO, S. R. Mobilidade urbana sustentável com ênfase em mobilidade ativa no entorno escolar. **Journal of Sustainable Urban Mobility**, v. 2, n. 1, p. 1-12, 2022.

ELKINGTON, J. Enter the Triple Bottom Line. Chapter 1 – The triple bottom line: does it all add up? 2004. Disponível em: [ES_TBL_7/1\(johnelkington.com\)](http://ES_TBL_7/1(johnelkington.com)). Acesso em: 8 out. 2024.

EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE – EPT DE MARICÁ. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE TARIFA ZERO – Existe ônibus de graça?, 2024. **Anais...** Maricá, RJ: Universidade Federal do ABC, 03 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lg9D1vJtAEs>. Acesso em: 23 set. 2024.

GONÇALVES, C. C.; SANTINI, D. Tarifa Zero, segregação e desigualdade social: um estudo de caso sobre a experiência de Mariana (MG). **Journal of Sustainable Urban Mobility**, v. 3, n. 1, p. 111-12, 2023.

GREGORI, L.; WHITAKER, C.; VAROLI J, J.; ZILBOVICIUS, M.; GREGORI, M. S. **Tarifa Zero**: a cidade sem catracas. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 set. 2024.

LANDIN, L. P. **Tarifa Zero**: la financiación del transporte público gratuito en el municipio de Vargem Grande Paulista, Brasil. 2022. 89 f. Tesis (Magíster em Gestão Y Políticas Públicas) – Universidade de Chile, Santiago de Chile, 2022.

LOPES, N. A. P. Gestão de política pública e mobilidade urbana: estudo de caso do processo de implantação do transporte coletivo gratuito na cidade de Monte Carmelo/MG. 2018. 154 f. **Dissertação** (Mestrado em Administração) – Centro Universitário Unihorizontes, Belo Horizonte, MG, 2018.